



**PROTOCOLO DE SAÚDE BUCAL
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS
PADRÃO – POP**

Aracaju
2019



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

EDVALDO NOGUEIRA FILHO

Prefeito Municipal de Aracaju

WANESKA DE SOUZA BARBOZA

Secretária Municipal de Saúde

TAISE FERREIRA CAVALCANTE

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde

MONALISA ALMEIDA DE OLIVEIRA FONSECA

Coordenação da Rede de Atenção Primária

CAMILE ARAGÃO DE ARRUDA

Chefe da Assessoria de Planejamento e

Desenvolvimento Institucional

ARIANA CAVALCANTE DE MELO

Coordenação do Núcleo de Educação

Permanente Em Saúde

Protocolo de Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde- Procedimentos Operacionais Padrão

GRUPO TÉCNICO RESPONSÁVEL:

CD Lucema Santana Santos – Coordenadora do Programa de Saúde Bucal

CD Fernanda Albuquerque Cabral – Coordenadora do Centro de Especialidades Odontológicas

CD Fernanda Machado Lima Dias – Área Técnica do Programa de Saúde Bucal

CD Helena de Fátima Nascimento Santana – Responsável Técnica Programa de Saúde Bucal

CD Carla Vânia Figueiredo – Cirurgiã-Dentista do município – CEO

Enfª Flávia de Oliveira Bernardes Brasileiro – Técnica de Inspeção da Vigilância Sanitária de Aracaju

VALIDADO POR:

Conselho Regional de Odontologia de Sergipe

Equipe de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família do Município

VALIDADE: SETEMBRO DE 2021



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	05
2. POPULAÇÃO ALVO	05
3. ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DA CLIENTELA	05
3.1 ACOLHIMENTO	05
3.2 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL	05
3.3 CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	05
3.4 AGENDAMENTO DE GRUPOS VULNERÁVEIS	06
4. ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO	06
5. INDICADORES	06
5.1 PACTUADOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE	06
5.2 PACTUADOS VIA PMAQ	06
6. OFERTA PROGRAMADA	06
6.1 ATENDIMENTO INDIVIDUAL	06
6.2 AÇÕES COLETIVAS	06
7. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	07
8. ATENÇÃO ESPECIALIZADA	07
8.1 CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL	07
8.2 ENDODONTIA	07
8.3 PERIODONTIA	08
8.4 ODONTOPEDIATRIA	08
8.5 PACIENTES ESPECIAIS	08
8.6 PRÓTESE	08
9. ASSISTÊNCIA DIFERENCIADA	09
9.1 UDOPE/HU	09
9.2 CR-IST/AIDS	09
9.3 SEAFESE	09
10. ASSISTÊNCIA DIAGNÓSTICA	09
11. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO P/ AS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	09
11.1 ANAMNESE E PRIMEIRA CONSULTA	09
11.2 CONSULTAS SUBSEQUENTES	10
11.3 ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	10
11.4 ATENDIMENTOS DE IDOSOS	11
11.5 ATENDIMENTOS DE GESTANTES	11
12. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO E BIOSSEGURANÇA	12
12.1 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	12
12.1.1. LAVAGEM SIMPLES DAS MÃOS	12
12.1.2 HIGIENIZAÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS – ALCOÓLICA	13
12.2 LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	14
12.2.1 ÓCULOS DE PROTEÇÃO	14
12.2.2 LUVAS DE BORRACHA	14
12.3 PROCEDIMENTOS DE ARTIGOS	15
12.3.1 LIMPEZA DOS ARTIGOS – INSTRUMENTAIS E MATERIAIS	15



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

12.3.2 ACONDICIONAMENTO DOS ARTIGOS P/ ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE –	16
12.3.3 CARREGAMENTO DA AUTOCLAVE -----	17
12.3.4 ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE -----	18
12.3.5 ARMAZENAMENTO DOS ARTIGOS ESTERILIZADOS -----	15
12.4 LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, APARELHOS E UTENSÍLIOS -----	19
12.4.1 ALMOÇALHAS E BORRIFADORES PLÁSTICOS -----	19
12.4.2 ALTA E BAIXA ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULOS E SERINGA TRÍPLICE-----	20
12.4.3 DESINFECÇÃO DE TUBETE DE ANESTÉSICO -----	22
12.4.4 EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS -----	22
12.4.4 APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR -----	23
12.4.6 EQUIPO, CADEIRA E MOCHO ODONTOLÓGICOS -----	23
12.4.7 SISTEMA DE SUÇÃO -----	24
12.4.8 TUBULAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS -----	25
12.4.9 GELADEIRA -----	26
12.5 APLICAÇÃO E TROCA DAS BARREIRAS PLÁSTICAS DESCARTÁVEIS -----	26
12.6 MANUSEIO DA AUTOCLAVE -----	27
12.6.1 OPERAÇÃO DA AUTOCLAVE -----	27
12.6.2 ABORTAMENTO DE CICLO DE ESTERILIZAÇÃO -----	27
12.6.3 AUTOCLAVES- LIMPEZA EXTERNA E INTERNA -----	28
12.6.4 AUTOCLAVES- LIMPEZA DA CÂMARA -----	28
12.6.5 AUTOCLAVES – LIMPEZA DO FILTRO -----	29
12.7 LIMPEZA DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO -----	30
12.8 DESCARTE DE MATERIAL -----	31
12.8.1 DESCARTE DAS CÁPSULAS DE AMÁLGAMA -----	31
12.8.2 DESCARTE DE RESÍDUOS DE AMÁLGAMA -----	31
12.8.3 DESCARTE DE PERFUROCORANTES -----	32
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	32



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

1.INTRODUÇÃO

O compromisso da rede de atenção odontológica está voltado para o atendimento integral da população e desenvolvimento de prática centrada na promoção de saúde e no resgate da cidadania.

Tendo em vista a necessidade de se garantir a qualidade e segurança das ações e serviços, foram elaborados os Protocolos Operacionais Padrão com o objetivo de manter o processo de trabalho e técnicas em funcionamento, através da padronização e minimização de ocorrência de desvios na execução da atividade além de facilitar o planejamento e a execução do trabalho dos profissionais que compõe o serviço.

Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma tarefa, ou seja, é um roteiro padronizado para realizar uma atividade. É um documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado.

Os procedimentos serão sistematicamente revisados de forma a garantir a atualização e adequação de seus processos e disponibilizados sempre que alterados aos profissionais da Atenção Básica.

2.POPULAÇÃO-ALVO

Profissionais de Odontologia de Aracaju: Cirurgiões-Dentistas e Auxiliares em Saúde Bucal da Atenção Básica.

3.ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DA CLIENTELA

3.1 ACOLHIMENTO - A ESB participará diariamente do acolhimento no primeiro momento, a fim de avaliar a necessidade do usuário e direcioná-lo para atendimento imediato ou agendamento;

3.2 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL - através de palestras educativas, escovação supervisionada e demais atividades realizadas na UBS e em outros espaços;

3.3 CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE – através de reuniões na própria UBS orientando-os sobre Saúde Bucal e sobre a busca ativa de pacientes;



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

3.4 AGENDAMENTO DE GRUPOS VULNERÁVEIS E POPULAÇÃO PRIORITÁRIA – através do acolhimento, nas visitas dos ACS e/ou através de encaminhamentos por outros membros da equipe.

4. ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO

Será feita através do conceito de população prioritária (pacientes agudos com abscesso, hemorragia, alveolite, pulpite e demais urgências; pacientes com alto índice de cárie e doença periodontal; crianças) e grupos vulneráveis (imunodeprimidos, idosos, hipertensos, diabéticos e gestantes).

5. INDICADORES

5.1 PACTUADOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Número de Equipes de Saúde Bucal.

5.2 PACTUADOS VIA PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

Análise de Desempenho: Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada; Cobertura de primeira consulta odontológica programática; Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante; Razão entre Tratamentos Concluídos x Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas;

Monitoramento: Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante; Taxa de incidência de alterações da mucosa oral.

6. OFERTA PROGRAMADA

6.1 ATENDIMENTO INDIVIDUAL– as marcações deverão ser feitas na recepção para toda a população, no entanto os grupos prioritários serão marcados com livre demanda (idosos, gestantes, imunodeprimidos, crianças ...)

Os grupos prioritários deverão ter turnos especiais de atendimento (preferencialmente às tardes) previamente estabelecidos pela ESB.

6.2 AÇÕES COLETIVAS - Atividades educativas e preventivas em campanhas, datas festivas, feiras de saúde entre outros;



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

-Palestras agendadas na UBS e demais instituições de acordo com cronograma da equipe;

-Escovação supervisionada e aplicações tópicas de flúor de acordo com o risco da população.

7. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

É realizado nas UBS diariamente no horário de funcionamento das mesmas, de segunda a sexta-feira das 7h às 17h. E no Hospital Fernando Franco à noite das 19h às 07h, e nos finais de semana e feriados 24h.

8. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Ofertada pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), com as seguintes especialidades:

8.1 CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL – oferta dos seguintes serviços: exodontia de dentes inclusos, semi-inclusos, ou com raízes dilaceradas; exodontias múltiplas; cirurgias para fins protéticos; cirurgia oral menor; drenagem de abscesso; cirurgia pós traumas; remoção de lesões de boca.

Via de marcação: Regulação pelo sistema Voipy, porém a remoção das Lesões de Boca deverá ser marcada diretamente pelo telefone do CEO.

Requisitos de referência: o paciente deve levar radiografia atualizada, máximo de 06 meses, e relatório médico quando pacientes de risco como hipertensos, diabéticos, cardiopatas, etc.

8.2 ENDODONTIA – oferta dos seguintes serviços: tratamento endodôntico de unidades dentárias permanentes uni, bi e trirradicular com exposição pulpar visível clínica e/ou radiograficamente. Unidades dentárias permanentes com fístula e/ou abscesso com bom prognóstico.

Via de marcação: Regulação pelo sistema Voipy.

Requisitos de referência: avaliar previamente ao encaminhamento a viabilidade da reconstrução do dente quando o mesmo apresentar estrutura coronária que necessite de reabilitação protética. O paciente deve levar radiografia atualizada, máximo de 06



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

meses. O elemento dentário deve estar selado com material provisório, sem nenhum material restaurador permanente ou cárie.

8.3 PERIODONTIA – oferta dos seguintes serviços: tratamento periodontal não cirúrgico, cirurgia periodontal com acesso cirúrgico, cirurgia pré-protética (aumento de coroa clínica), gengivectomia, gengivoplastia, frenectomia labial e lingual, cunha distal ou mesial.

Via de marcação: Regulação pelo sistema Voipy.

Requisitos de referência: não haverá a necessidade do paciente levar radiografia.

8.4 ODONTOPEDIATRIA – oferta dos seguintes serviços: tratamento odontológico em crianças menores de 03 anos, como também em crianças não cooperativas independente da faixa etária, que não permitiram o atendimento na Atenção Primária. Crianças com necessidade de tratamento endodôntico em decíduos; Crianças com necessidades especiais.

Via de marcação: Regulação pelo sistema Voipy.

Requisitos de referência: ao ser referenciado ao CEO, o encaminhamento deve conter o motivo e a menção do número de tentativas realizadas, que deverão ser no mínimo 03.

8.5 PACIENTES ESPECIAIS - oferta dos seguintes serviços: atendimento odontológico ambulatorial para os casos que não podem ser resolvidos pela ESB, quanto à quantidade e/ou extensão dos procedimentos, além do grau de complexidade dos mesmos exigir um atendimento especializado.

Via de marcação: Presencial ou diretamente pelo telefone do CEO.

Requisitos de referência: o paciente deverá levar o cartão SUS, o comprovante de residência com CEP, e o relatório médico (não é autorização) com medicações que faz uso. Não haverá mais a necessidade das radiografias prévias. Somente depois de passar pelo CEO, é que o paciente poderá ser encaminhado para o HU/UDOPE, pela própria equipe do CEO.

8.6 PRÓTESE - Unidades dentárias com grande destruição coronária e com condição de receber restaurações diretas com a utilização de pinos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Via de marcação: Agendamento interno pelo CEO.

Requisitos de referência: pacientes com unidades dentárias necessitando de restaurações extensas e que passaram pelo serviço de endodontia.

9. ASSISTÊNCIA DIFERENCIADA

9.1 UDOPE/HU - Os pacientes especiais cujo atendimento não foi possível de realização no CEO serão encaminhados ao UDOPE/HU. A marcação é feita internamente pelo próprio CEO.

9.2 CR-IST/AIDS - Atendimento a pacientes com IST/AIDS, com ou sem manifestação da infecção, funciona em ambulatório próprio localizado no Cemar Siqueira Campos. O agendamento é manual via telefone.

9.3 SEAFESE- Atendimento a pacientes com fissuras palatinas e/ou labiais é realizado por uma equipe multidisciplinar que atende no Hospital São José, pela Sociedade Especializada em Atendimento ao Fissurado do Estado de Sergipe. O agendamento é manual via telefone.

10. ASSISTÊNCIA DIAGNÓSTICA

Realização de radiografias periapicais, interproximais e da arcada dentária (boca completa) no CEO, e oferta do serviço de radiografia panorâmica em clínica conveniada.

Via de marcação: Regulação pelo sistema Voipy.

11. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA AS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS

11.1 ANAMNESE E PRIMEIRA CONSULTA

Objetivo: Diagnosticar e conseqüentemente tratar adequadamente as lesões bucais e dentais.

Descrição dos procedimentos: Anamnese: identificação; queixa principal; história da doença atual; história buco-dental; história médica; hábitos. Aferir a Pressão Arterial.

Exame físico intra e extra bucal: Descrever e anotar as lesões; Formular as hipóteses de diagnóstico; Realizar exame(s) complementar(s); Estabelecer o diagnóstico final; Quando possível realizar o tratamento; Encaminhar quando necessário.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Resultado esperado: Conhecer a situação epidemiológica de saúde bucal na área adscrita.

11.2 CONSULTAS SUBSEQUENTES

Objetivo: Diagnosticar e conseqüentemente tratar adequadamente as lesões bucais e dentais.

Descrição do procedimento: Procedimentos curativos e preventivos como restaurações dentárias, aplicação de selantes, exodontias, profilaxias, raspagem sub e supragengival, aplicação tópica de flúor, remoção de suturas, até conclusão do tratamento.

Resultado esperado: Atender, diagnosticar e tratar o paciente de maneira ética e adequada.

11.3 ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA

Objetivo: Alívio da dor bucal, controle da infecção e do trauma dental.

Descrição dos procedimentos: Alívio da dor - A maioria dos casos que leva à busca dos serviços odontológicos refere desconforto, sendo o alívio da dor o principal tratamento demandado. A cárie dentária é a principal causa de dor, e nestas circunstâncias, o alívio da dor é alcançado por meio da restauração ou extração do dente cariado, após avaliação clínica do cirurgião-dentista.

Infecções bucais - O abscesso dentário localizado é o caso mais comum de infecção bucal em situações de urgência. Esta condição geralmente é resultado de um dente cariado não tratado ou doença periodontal avançada. Nestes casos, o tratamento também alia terapia medicamentosa operatória, que consiste basicamente na drenagem do abscesso e posterior eliminação da causa da infecção. Quando houver necessidade de endodontia, o paciente deve ser encaminhado para o CEO.

Extração de dentes - com cárie avançada e/ou com doença periodontal severa.

Primeiros cuidados em casos de trauma dento alveolares - Antes de qualquer procedimento, acalmar o paciente é fundamental. Na primeira avaliação é necessária remoção de coágulos formados, com lavagem da região e contenção de sangramentos existentes. Encaminhamento para exame radiográfico e tratamento especializado no CEO.

Obs.: Casos complexos, como infecções em nível avançado e lesões bucais indicativas de câncer, devem ser referenciados.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Resultado esperado: Atender, diagnosticar e referenciar o paciente de maneira ética e adequada.

11.4 ATENDIMENTOS DE IDOSOS

Objetivo: Orientações sobre prevenção de doenças bucais e realização de exame clínico, tratamento curativos básicos, profilaxia e adequação do meio bucal.

Descrição dos procedimentos: Anamnese - escutar o idoso, observar a principal queixa; verificar se está em acompanhamento médico, identificar patologias que o idoso possui e repercussões na cavidade oral, quais remédios estão utilizando no momento. Aferir a Pressão Arterial.

Exame clínico - palpação de gânglios e ATM, solicitação de exames complementares; realizar diagnóstico e plano de tratamento. No exame clínico bucal devem-se buscar as lesões periodontais, as cáries de raiz, as lesões de abfração e erosão, dentre outras lesões.

Atendimentos clínicos - tratamentos restauradores, exodontias, raspagens supra e subgengivais, aplicações de flúor.

Obs.: Interagir com o agente de saúde e enfermeira da equipe para detectar e visitar os idosos acamados e com necessidade de atenção odontológica.

Obs.: A ESB deverá realizar orientações para idosos, cuidadores e familiares sobre higiene bucal; prevenção de câncer de boca (autoexame bucal, fatores de risco, lesões pré-malignas); alimentação; técnica de escovação e limpeza das próteses; uso do flúor, autocuidado e a manutenção da saúde bucal. Os fumantes devem ser aconselhados em grupos antitabagismo.

Resultado esperado: Humanização no atendimento aos idosos.

11.5 ATENDIMENTOS DE GESTANTES

Objetivo: Orientações sobre prevenção de doenças bucais, exame clínico, tratamento curativos básicos, profilaxia e adequação do meio bucal.

Descrição dos procedimentos: Anamnese - investigar intercorrências na gravidez, identificar a queixa principal, realizar o inquérito de saúde com preenchimento da ficha clínica odontológica para posterior planejamento do tratamento odontológico. Aferir a Pressão Arterial.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

Exame clínico bucal - buscando as gengivites e periodontites devido a alterações hormonais presentes no período gestacional; as lesões de erosão devido aos vômitos frequentes; e as cáries devido às alterações nos hábitos alimentares, dentre outras lesões.

Atendimentos clínicos - (restaurações, profilaxias, raspagens supra e subgengivais, extrações, aplicação tópica de flúor entre outras ações preventivas). Lembrando-se de evitar mudanças bruscas na posição e procedimentos muito demorados. As consultas deverão ser curtas.

Encaminhamentos e retornos quando necessário.

Obs.: O segundo trimestre é o período mais adequado para a realização de intervenções clínicas e procedimentos odontológicos essenciais, sempre de acordo com as indicações. O primeiro trimestre é o menos adequado devido às transformações embriológicas que ocorrem neste período. E o terceiro trimestre é o momento em que há maior risco de síncope, hipertensão e anemia, como também um maior desconforto da paciente na cadeira odontológica.

Obs.: A ESB deverá atuar junto aos grupos de gestantes nas unidades, desenvolvendo atividades de educação em saúde bucal.

Resultado esperado: Humanização no atendimento à gestante.

12. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO E BIOSSEGURANÇA

12.1 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

12.1.1 LAVAGEM SIMPLES DAS MÃOS

Objetivo: inibir ou destruir os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele e remover o suor, a oleosidade e células mortas.

Materiais necessários: sabonete líquido, papel toalha.

Frequência: Ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e após o contato com o paciente, antes da colocação de luvas de procedimento, antes do preparo de produtos odontológicos, após qualquer trabalho de limpeza, na presença de sujidade, depois da retirada das luvas, entre procedimentos, sempre que houver contato com sangue ou outros fluídos corpóreos, antes e após o uso do banheiro, após assoar o nariz, antes e após se alimentar.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Abrir a torneira com a mão dominante, quando na ausência de dispensador de pedal, não encostar-se a pia para não contaminar a roupa.
2º	Molhar as mãos.
3º	Aplicar sabonete líquido sobre as mãos.
4º	Ensaboar as mãos.
5º	Friccionar por aproximadamente 40 – 60 segundos: palmas das mãos e dorso - espaços interdigitais - dobras dos dedos - polegar - polpas digitais - unhas - articulações/punho.
6º	Enxaguar as mãos retirando totalmente os resíduos de sabão, com os dedos para cima para que a água escorra dos dedos para os punhos.
7º	Secar as mãos com papel toalha.
8º	Fechar a torneira utilizando o papel toalha.
9º	Desprezar o papel toalha em lixo comum.

Obs.: Retirar adornos. Manter unhas aparadas, e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras. O uso de luvas não substitui a higienização das mãos

12.1.2 HIGIENIZAÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS – ALCOÓLICA

Objetivo: inibir ou destruir os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele e remover o suor, a oleosidade e células mortas.

Materiais necessários: álcool 70% em gel.

Frequência: Ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e após o contato com o usuário, antes do preparo de produtos odontológicos, entre procedimentos, sempre que houver contato com sangue ou outros fluídos corpóreos, desde que as mãos estejam limpas, sem talco e não enluvadas.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Aplicar nas mãos álcool 70% em gel.
2º	Friccionar as palmas das mãos por 30 segundos.
3º	Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
4º	Friccionar o dorso dos dedos.
5º	Friccionar o polegar utilizando-se movimento circular.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

6º	Friccionar as polpas digitais e unhas dos dedos.
7º	Friccionar os punhos com movimentos circulares.
8º	Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

Obs: Retirar adornos. Manter unhas aparadas e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras. O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

12.2 LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

12.2.1 ÓCULOS DE PROTEÇÃO

Objetivo: manter os óculos de proteção limpos e desinfetados.

Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente enzimático e álcool a 70%.

Frequência: A cada turno ou sempre que necessário.

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Colocar os óculos em solução de detergente enzimático, por 3 a 5 minutos ou de acordo com a orientação do fabricante.
4º	Realizar a limpeza manual.
5º	Enxaguar abundantemente retirando o detergente.
6º	Secar com pano seco e limpo.
7º	Desinfetar com álcool a 70%.
8º	Aguardar 10 minutos.
9º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
10º	Higienizar as mãos.
11º	Acondicionar em sacos plásticos, identificando com data da desinfecção e nome do funcionário.

12.2.2 LUVAS DE BORRACHA

Objetivo: manter as luvas limpas, evitando proliferação de micro-organismos.

Materiais necessários: detergente líquido, água, panos limpos e álcool a 70%.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Frequência: sempre que necessário.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Lavar as luvas ainda calçadas com água e detergente líquido (parte externa das luvas) antes de retirá-las das mãos.
2º	Enxaguar em água corrente.
3º	Secar com pano seco e limpo.
4º	Passar pano umedecido com álcool a 70% na parte externa.
5º	Retirar as luvas tocando na parte interna.
6º	Verificar a presença de furos e rasgos e desprezá-las se necessário, em lixo comum (lixeira de resíduo comum – saco de lixo preto).
7º	Passar pano umedecido em solução de álcool a 70% na parte interna e aguardar secar.
8º	Guardar as luvas do lado avesso em local próprio.
9º	Higienizar as mãos.

Obs. Passar nas luvas pano umedecido em álcool sempre ao término das atividades, antes de guardá-las.

12.3 PROCESSAMENTOS DE ARTIGOS

12.3.1 LIMPEZA DOS ARTIGOS - INSTRUMENTAIS E MATERIAIS

Objetivo: manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando a matéria orgânica e micro-organismos, controlando a formação de biofilme.

Materiais necessários: esponja macia, detergente enzimático, recipiente com tampa, escova com cerdas de nylon macias, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo, água.

Frequência: A cada processo.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Colocar o gorro, máscara, óculos, avental impermeável.
3º	Calçar as luvas de borracha.
4º	Manter os artigos após o uso preferencialmente em recipientes com água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica.
5º	Preparar a solução de detergente enzimático, conforme orientação do fabricante.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

6º	Retirar o instrumental da água, deixando escorrer o excesso.
7º	Retirar os artigos da água e proceder à limpeza manual com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente enzimático.
8º	Imergir os artigos em solução de detergente enzimático e mantê-los durante o tempo preconizado pelo fabricante.
9º	Enxaguar em água corrente.
10º	Secar os artigos com pano limpo e seco.
11º	Realizar a inspeção de todo o material, instrumental e campos lavados verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível.
12º	Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte.
13º	Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização.
14º	Lavar as luvas antes de retirá-las
15º	Higienizar as mãos.

Obs.: A solução de detergente enzimático deverá ser preparada (diluída) no momento do uso e desprezada logo após a retirada dos artigos. Lembrar-se das especificidades de cada fabricante quanto ao tempo de exposição dos artigos e quanto às diferenças das diluições nas diferentes marcas, porque há uma variação muito grande na diluição. O profissional sempre deve ler o rótulo do produto.

12.3.2 ACONDICIONAMENTO DOS ARTIGOS PARA ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE

Objetivo: manter a esterilidade, assegurando a existência de barreira física eficiente à penetração de micro-organismos após a esterilização. Garantir a rastreabilidade.

Materiais necessários: Papel grau cirúrgico com filme de polipropileno e poliestireno, fita crepe com indicador químico adequado à embalagem, caneta, materiais, instrumentais, compressas de gazes e seladora.

Frequência: a cada processo.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Embalar em papel grau cirúrgico com filme de polipropileno e poliestireno os kits de instrumentos e materiais, respeitando a rotina de uso.
3º	Remover o ar do interior dos pacotes antes da selagem e selar o papel grau cirúrgico, deixando uma borda de 2 cm em um dos lados da



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

	embalagem, de modo a facilitar a abertura asséptica do pacote.
4º	Tesoura e outros materiais articulados devem ser colocados abertos na embalagem para que o agente esterilizante atinja as áreas críticas do artigo.
5º	Identificar as embalagens no espaço da aba de 2 cm, com data de esterilização, data limite para uso e nome do funcionário.

Obs.: Data limite de uso do produto esterilizado: prazo de 06 meses, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das mesmas e em eventos relacionados ao seu manuseio como: estocagem em gavetas ou em caixas com tampa, o empilhamento de pacotes, as dobras das embalagens, a segurança da selagem e a rotatividade do estoque armazenado.

12.3.3 CARREGAMENTO DA AUTOCLAVE

Objetivo: assegurar a perfeita esterilização dos artigos por meio da adequada circulação do agente esterilizante (vapor saturado sob pressão) na câmara.

Materiais necessários: materiais e instrumentais embalados, identificados se necessário, e com indicador químico externo (presente na embalagem ou fita crepe indicadora).

Frequência: a cada processo.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Selecionar o ciclo de esterilização de acordo com a carga de material a ser esterilizado e o manual do fabricante, podendo utilizar ciclos a 121°C, 127°C ou 134°C.
3º	Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara: não encostar os pacotes nas paredes da câmara; artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo; deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro.
4º	Higienizar as mãos.

Obs. - Os pacotes contendo indicadores de esterilização devem ser colocados próximos à área de dreno da autoclave. - Caixas metálicas só poderão ser empregadas caso sejam perfuradas.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

12.3.4 ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE

Objetivo: promover a eliminação dos micro-organismos viáveis a um nível de segurança de 10^{-6} .

Materiais necessários: água destilada, formulário para registro dos lotes de esterilização e resultados dos indicadores de qualidade, materiais embalados e máscara.

Frequência: a cada processo.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Fechar a porta da autoclave, após seu carregamento conforme orientação específica.
2º	Programar o ciclo de esterilização de acordo com o material a ser esterilizado (densidade – campos, caixas e superfície – pacotes pequenos com instrumentos) e iniciar o processo.
3º	Acompanhar, durante todo o ciclo, se possível, os dados do manômetro, mano vacuômetro e termômetro, para verificar a ocorrência de irregularidades no processo.
4º	Depois de terminado o ciclo, aguardar a saída do vapor (mano vacuômetro vai à zero).
5º	Entreabrir a porta e aguardar o material esfriar (caso sua autoclave não realize a secagem fechada).
6º	Colocar a máscara.
7º	Higienizar as mãos.
8º	Retirar os materiais.
9º	Verificar se todos os indicadores externos mudaram de coloração de modo uniforme e de acordo com o padrão.
10º	Após o esfriamento do material, encaminhá-lo para armazenagem ou uso.
11º	Anotar em formulário próprio, o conteúdo do lote, bem como a pressão, o tempo e a temperatura atingidos durante a esterilização.

Obs.: 1. Não retirar pacotes úmidos da autoclave, se os mesmos estão ficando úmidos, deve-se verificar se não está ocorrendo falha técnica ao carregar a autoclave (posição dos pacotes, quantidade dos mesmos...), ou água destilada na autoclave em excesso entre outros, se a técnica estiver correta, chamar a manutenção para verificação da autoclave. 2. Quando os pacotes críticos forem abertos analisar e registrar os resultados. 3. Evitar cargas mistas (campos e instrumental). Caso seja necessário, colocar os têxteis acima dos instrumentos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

12.3.5 ARMAZENAMENTO DOS ARTIGOS ESTERILIZADOS

Objetivo: manter a esterilidade dos artigos.

Materiais necessários: caixas plásticas com tampa, gavetas e armários com portas para a guarda de artigos esterilizados.

Frequência: a cada processo.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito.
2º	Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento dependente.
3º	Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários.
4º	Armazenar os pacotes esterilizados por data de validade.
5º	Manter o armário limpo e organizado.
6º	Revisar semanalmente a validade da esterilidade com a data limite para o uso de 06 meses, expressa nas embalagens dos pacotes.

Obs.: A validade da esterilização é hoje de 06 meses – desde que não ocorram eventos como molhar a embalagem, cair no chão, fixar pacotes esterilizados usando elástico, tocar os pacotes com as mãos enluvadas contaminadas. A identificação não pode ser feita diretamente no grau cirúrgico que está em contato com o material e sim numa aba feita com a própria embalagem, evitando assim o contato da tinta da caneta ou carimbo com os artigos já esterilizados.

12.4 LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, APARELHOS E UTENSÍLIOS

12.4.1 ALMOTOLIAS E BORRIFADORES PLÁSTICOS – LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Objetivo: manter as almotolias/borrifadores livres de sujidades, evitando a proliferação de micro-organismos.

Materiais necessários: avental impermeável, touca, máscara, óculos, luvas de borracha, esponja, escova, panos limpos e secos, recipiente com tampa, detergente líquido enzimático.

Frequência: semanalmente.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Recolher todas as almotolias que necessitem limpeza e desinfecção na data programada.
2º	Higienizar as mãos.
3º	Colocar máscara, touca, óculos, avental impermeável e calçar as luvas de borracha.
4º	Esvaziar as almotolias/borrifadores, desprezando a solução na pia.
5º	Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de detergente líquido usando a esponja.
6º	Lavar o recipiente internamente, com solução de detergente líquido, usando a escova.
7º	Enxaguar internamente e externamente os recipientes e tampas. Colocá-los para escorrer sobre o pano limpo e seco.
8º	Secar com pano limpo e seco.
9º	Imergir as almotolias/borrifadores e tampas em solução de detergente enzimático deixando por 30 minutos.
10º	Retirar as almotolias/borrifadores e tampas da solução, enxaguando abundantemente em água corrente, deixando escorrer em pano limpo e seco.
11º	Secar com pano limpo e seco.
12º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
13º	Higienizar as mãos.
14º	Recarregar as soluções nas almotolias.
15º	Identificar com o nome da solução e concentração, data da desinfecção e nome do funcionário responsável pelo reprocessamento.
16º	Caso não sejam utilizadas de imediato, acondicionar as almotolias e borrifadores em sacos plásticos.

Obs.: Quando utilizar utensílios de vidro os mesmos devem ser submetidos ao processo de esterilização. **Lembrar sempre que a validade é de 7 dias para a solução que foi colocada na almotolia ou borrifador.**

12.4.2 ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULOS E SERINGA TRÍPLICE - LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO

Objetivo: manter as peças livres de sujidades e esterilizadas.

Materiais necessários: óleo lubrificante, luvas de borracha, panos limpos, detergente enzimático líquido e escova sintética.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Frequência: a cada uso.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha para realizar a limpeza.
3º	Escovar a peça de mão externamente com escova pequena umedecida em solução de detergente enzimático líquido.
4º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
5º	Lubrificar as peças (alta, baixa e contra-ângulo) a cada uso e acioná-las por um minuto para remover o excesso de lubrificante (VER ITEM ABAIXO)
6º	Embalar em papel grau cirúrgico e encaminhar para a esterilização.
7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
8º	Higienizar as mãos.

Obs.: A esterilização das peças é o procedimento ideal. As peças de mão são classificadas como artigos críticos, em virtude da complexidade dos mesmos em relação aos procedimentos de limpeza. **Antes da limpeza, as peças devem-se ser acionadas por no mínimo 30 segundos**, para eliminar conteúdos decorrentes do refluxo.

➤ **COMO REALIZAR A LUBRIFICAÇÃO DA CANETA DE ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULOS**

Objetivo: garantir a durabilidade das peças de mão

Materiais necessários: luvas de borracha, óleo lubrificante e papel absorvente.

Frequência: Antes de usar pela primeira vez, antes de cada ciclo de esterilização e antes do início de cada turno de trabalho.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Agitar o recipiente do lubrificante antes de usar.
4º	Manter o recipiente sempre na posição vertical e encaixar na peça a ser lubrificada mantendo esta na horizontal.
5º	Apertar o spray por 1 a 2 segundos e verificar se o óleo está saindo limpo da peça de mão. Se ainda sair sujeira, lubrifique novamente.
6º	Antes de utilizar, cubra a peça com papel absorvente e acione a peça de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

	mão durante alguns segundos para eliminar o excesso de óleo.
7º	Higienizar as mãos.

Obs.: Lembrar sempre de lubrificar as duas entradas da peça de mão, o lado que encaixa no equipo e a pinça que segura a broca.

12.4.3 DESINFECÇÃO DE TUBETE DE ANESTÉSICO

Objetivo: Promover a destruição de microrganismos evitando a sua disseminação e a segurança no manuseio do tubete anestésico livre de micro-organismos.

Materiais necessários: EPI's, algodão, álcool a 70%.

Frequência: antes dos procedimentos que utilizarão anestesia nos consultórios odontológicos.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Utilizar EPI's.
3º	Umedecer o algodão com solução embebida em álcool a 70%.
4º	Friccionar o algodão em toda a superfície externa do tubete anestésico incluindo o diafragma de borracha por 30 segundos.
5º	Abastecer a seringa carpule.

Obs.: Deixar o tubete em solução pode resultar na contaminação da solução anestésica, devido à entrada da solução para o interior do tubete anestésico. A ausência da desinfecção pode propiciar a contaminação cruzada.

12.4.4 EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS – LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Objetivo: manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido enzimático e álcool a 70%.

Frequência: após o uso, diária ou quando necessário.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

2º	Calçar as luvas de borracha para realizar a limpeza e desinfecção.
3º	Limpar todo o equipamento externamente com pano umedecido em solução de detergente líquido enzimático, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento.
4º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente, cuidando para que a água não penetre no equipamento.
5º	Desinfetar o equipamento com pano umedecido em solução de álcool a 70%, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento.
6º	Aguardar 10 minutos.
7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
8º	Higienizar as mãos.

12.4.5 APARELHO FOPOLIMERIZADOR – LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Objetivo: minimizar a microbiota transitória presente na superfície do aparelho visando à prevenção e controle de infecção e evitar a contaminação cruzada a cada paciente.

Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido neutro, algodão.

Frequência: a cada procedimento.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos
2º	Utilizar EPI's.
4º	Friccionar com algodão embebido em sabão líquido e água a superfície externa do aparelho na direção da extremidade às mangueiras.
5º	Enxaguar com algodão umedecido em água.
6º	Secar com algodão.
7º	Remover as luvas e realizar a higienização das mãos.
8º	Colocar filmes plásticos no corpo do aparelho fotopolimerizador.

Obs.: Lembrar-se de desligar o aparelho antes de ser limpo. Não pode usar solução que contenha álcool, solventes, amoníaco ou abrasivos porque danifica o aparelho.

12.4.6 EQUIPO, CADEIRA E MOCHO ODONTOLÓGICOS – LIMPEZA E DESINFECÇÃO



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Objetivo: manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido enzimático e álcool a 70%.

Frequência: diária e quando necessário.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Limpar todo o equipamento com pano umedecido em solução de detergente líquido enzimático.
4º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
5º	Desinfetar com pano umedecido em solução de álcool a 70%.
6º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
7º	Higienizar as mãos.

Obs.: Entre os atendimentos realizar desinfecção com pano umedecido em álcool a 70%. Lembrando que é função do ASB a limpeza do equipo, cadeira e mocho odontológicos.

12.4.7 SISTEMA DE SUCÇÃO – LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Objetivo: manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido enzimático e álcool a 70%.

Frequência: ao final do turno de atendimento.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Descartar ponta plástica (sugador).
4º	Limpar com pano umedecido em solução de detergente enzimático.
5º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
6º	Aspirar 200 ml de solução de detergente enzimático na unidade auxiliar de vácuo ao final de cada turno de atendimento.
7º	Desinfetar o terminal com pano umedecido em solução de álcool a 70%.
8º	Aguardar 10 minutos



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

9º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
10º	Higienizar as mãos.

12.4.8 TUBULAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS – LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Objetivo: eliminar o biofilme microbiano e manter as linhas de água / tubulações dos equipamentos livre de sujidades (biofilme) e desinfetadas.

Materiais necessários: luvas de borracha, escova para frascos, detergente líquido enzimático, hipoclorito de sódio a 1%, formulário próprio e caneta.

Frequência: semanal (em dia da semana fixo, padronizado pelo responsável).

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Retirar o reservatório de água de sua conexão (no equipo) após a conclusão dos atendimentos.
4º	Lavar o reservatório em água corrente com detergente líquido enzimático e escova para frascos, enxaguar e secar.
5º	Colocar no reservatório de água 100 ml de solução de hipoclorito de sódio a 1% e rosqueá-lo na conexão do equipo.
6º	Acionar as peças de mão (alta e baixa-rotação) e seringa tríplex ou botão de sistema de assepsia da tubulação até esgotar a solução do frasco.
7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
8º	Higienizar as mãos.
9º	Registrar em formulário próprio o procedimento de limpeza e desinfecção das tubulações dos equipos.
2ª ETAPA - NA MANHÃ DO DIA SEGUINTE	
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	No início do expediente recarregar o frasco com água potável.
4º	Acionar as peças de mão e seringa tríplex ou botões do equipo para eliminar a solução de hipoclorito de sódio a 1% da tubulação, deixando-a preenchida com água potável.
5º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
6º	Higienizar as mãos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Obs.: Para tratar e eliminar o biofilme já estruturado este procedimento deverá ser realizado ao final do último turno de atendimento, durante sete dias, viabilizando a eliminação do biofilme. A manutenção deve ser feita semanalmente.

12.4.9 GELADEIRA – LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Objetivo: manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido neutro, algodão e álcool a 70%.

Frequência: semanalmente e quando necessário

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Limpar toda a geladeira com pano umedecido em solução de detergente líquido neutro.
4º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
5º	Desinfetar com pano umedecido em solução de álcool a 70%.
6º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
7º	Higienizar as mãos.

12.5 APLICAÇÃO E TROCA DAS BARREIRAS PLÁSTICAS DESCARTÁVEIS

Objetivo: manter os equipamentos livre de sujidades e contaminação, protegendo-os da ação de soluções de limpeza e desinfecção.

Materiais necessários: filme de PVC e luvas de borracha.

Frequência: a cada procedimento.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Aplicar barreira plástica após limpeza e desinfecção em: ponta do fotopolimerizador e local de empunhadura do profissional, alta e baixa rotação, seringa tríplice, botões da cadeira odontológica, alça do refletor odontológico, teclado e mouse do computador.
	APÓS O ATENDIMENTO
1º	Higienizar as mãos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Remover barreira plástica, evitando a contaminação da superfície do equipamento. Descartar no lixo infectante.
4º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
5º	Higienizar as mãos.
6º	Reaplicar a barreira para o próximo atendimento.

12.6 MANUSEIO DA AUTOCLAVE

12.6.1 OPERAÇÃO DA AUTOCLAVE

Objetivo: operar a autoclave de acordo com o manual do equipamento e treinamento recebido, mantendo boas condições de funcionamento do equipamento e garantindo o processo de esterilização.

Materiais necessários: copo graduado (se necessário) e água destilada.

Frequência: a cada esterilização.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Verificar se a autoclave está conectada à rede elétrica.
2º	Abrir o registro de alimentação de água ou colocar água destilada, conforme orientação do fabricante.
3º	Acionar a chave ON/OFF, para ligar o equipamento.

12.6.2 ABORTAMENTO DE CICLO DE ESTERILIZAÇÃO

Objetivo: interromper o ciclo de esterilização devido à identificação de problemas no mesmo, na válvula de segurança da autoclave, necessidade de alterar o ciclo selecionado e já iniciado, etc.

Materiais necessários: formulário para registro dos lotes de esterilização.

Frequência: quando necessário

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Ciclo de esterilização em andamento.
2º	Higienizar as mãos.
3º	Colocar luvas de borracha.
4º	Pressionar a tecla "PARTIDA". (Aparecerá no display – Ciclo Abortado. Rotina de Segurança).



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

5º	Executar a rotina de segurança padrão pré-definida pela autoclave.
6º	Abrir a porta ao final da execução da rotina.
7º	Higienizar as mãos.

Obs. Verificar no manual da autoclave o procedimento a ser adotado, de acordo com a marca e modelo do equipamento.

12.6.3 AUTOCLAVES – LIMPEZA EXTERNA E INTERNA

Objetivo: Realizar a limpeza da autoclave para prolongamento da sua vida útil.

Materiais necessários: luvas de borracha, máscara, avental impermeável, óculos, pano de limpeza, baldes, detergente líquido neutro simples e escova com cerdas macias.

Frequência: Semanalmente ou sempre que necessário.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Desligar a autoclave da rede elétrica e deixar esfriar.
3º	Preparar todo o material necessário para realização da limpeza.
4º	Colocar os EPI'S (avental impermeável, óculos, máscara e luvas de borracha).
5º	Limpar a parte externa e interna da autoclave com pano umedecido em solução de detergente líquido neutro.
6º	Enxaguar com pano umedecido em água, repetir o processo quantas vezes forem necessárias até retirar todos os resíduos do produto.
7º	Secar, com pano limpo e seco, as superfícies interna e externa da autoclave.
8º	Organizar o material utilizado em seus devidos lugares conforme rotina do serviço.
9º	Lavar as luvas antes de retirá-las, retirar os demais EPI'S.
10º	Fazer a limpeza e a desinfecção do avental impermeável, óculos e luvas de borracha.
11º	Higienizar as mãos.

12.6.4 AUTOCLAVES – LIMPEZA DA CÂMARA

Objetivo: remoção de todas as manchas, corrosões e placas de depósitos alcalinos e minerais das superfícies da câmara das autoclaves, mantendo a autoclave livre de sujidades e em boas condições de funcionamento.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, escova macia, esponja macia, balde, água, detergente líquido neutro simples.

Frequência: semanalmente ou com a periodicidade requerida pelo serviço.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Desligar a autoclave da energia elétrica.
2º	Verificar se a câmara da autoclave está fria.
3º	Examinar tubulações externas de água e vapor verificando a existência de vazamentos, caso estes sejam observados, chamar a empresa responsável pela manutenção.
4º	Higienizar as mãos.
5º	Calçar as luvas de borracha.
6º	Retirar todo o conteúdo e resíduos que estejam na câmara da autoclave.
7º	Limpar as manchas e corrosão com escova ou esponja macia.
8º	Limpar as superfícies internas e externas do equipamento com pano umedecido em solução de detergente líquido neutro ou multiuso.
9º	Enxaguar com pano umedecido em água tantas vezes quantas forem necessárias.
10º	Secar externamente o equipamento com pano limpo.
11º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
12º	Higienizar as mãos.

12.6.5 AUTOCLAVES – LIMPEZA DO FILTRO

Objetivo: manter o filtro da autoclave livre de sujidades.

Materiais necessários: luva de borracha, esponja dupla face, escova sintética macia, panos limpos, água e detergente líquido neutro.

Frequência: semanalmente ou quando necessário.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Retirar o filtro seguindo as orientações do manual e do técnico responsável pela manutenção da autoclave.
4º	Lavar o filtro em água corrente, retirando sujidades com a escova sintética embebida em solução de água e detergente líquido neutro.
5º	Enxaguar abundantemente em água corrente.
6º	Secar com pano seco e limpo.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
8º	Higienizar as mãos.

Obs.: Lembrar-se de registrar em formulário específico a limpeza do filtro, com data e nome do profissional responsável.

12.7 LIMPEZA DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Objetivo: manter o ambiente limpo, livre de sujidades e micro-organismos.

Materiais necessários: carrinho funcional, dois baldes, um rodo, panos limpos, limpador multiuso, detergente líquido neutro simples, hipoclorito de sódio a 1%, sacos de lixo, papel toalha, saponáceo, esponja, luvas de borracha, bota de borracha, escova e pá coletora.

Frequência: diariamente e sempre que necessário.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas e botas de borracha.
3º	Preparar a solução com solução de hipoclorito de sódio em um dos baldes e colocar água limpa no outro.
4º	Preparar todo o material que será utilizado para a limpeza colocando-os no carrinho funcional.
5º	Levar o carrinho funcional com os materiais até o local a ser limpo.
6º	Afastar equipamentos e móveis se necessário.
7º	Iniciar a limpeza pelas janelas, prateleiras, bancadas, portas, cadeiras e por último realizar a limpeza do piso.
8º	Fazer a limpeza utilizando pano umedecido colocando-o no rodo para remover resíduos soltos.
9º	Recolher os resíduos com a pá coletora e colocar em lixeira própria (lixeira de resíduo comum - saco de lixo preto)
10º	Retirar o saco de lixo da lixeira e encaminhar a lixeira para o DML – Depósito de Material de Limpeza - para ser higienizada.
11º	Limpar o piso com pano umedecido em solução de hipoclorito de sódio (água sanitária).

Obs.: Todo o processo de limpeza do consultório odontológico deverá ser realizado pela equipe de serviços gerais da UBS, **monitorada pela Equipe de Saúde Bucal.**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

12.8. DESCARTE DE MATERIAL

12.8.1 DESCARTE DAS CÁPSULAS DE AMÁLGAMA

Objetivo: promover o descarte adequado e seguro de resíduos de amálgama minimizando o risco ocupacional.

Materiais necessários: luvas de procedimento, recipiente plástico rígido com tampa rosqueável identificado como “cápsula de amálgama – resíduo tóxico de risco químico”.

Frequência: a cada procedimento.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Utilizar EPI.
3º	Desprezar a cápsula de amálgama fechada após o uso diretamente no recipiente próprio (garrafa pet rígida ou outro recipiente plástico com tampa).
4º	Remover as luvas.
5º	Higienizar as mãos.

Obs.: Não descartar gaze, algodão ou qualquer outro material dentro do recipiente. Preencher até 2/3 da capacidade do recipiente, somente depois disto desprezar junto com o lixo infectante.

12.8.2 DESCARTE DE RESÍDUOS DE AMÁLGAMA

Objetivo: promover o descarte adequado e seguro de resíduos de amálgama minimizando o risco ocupacional.

Materiais necessários: luvas de procedimento, recipiente plástico rígido com tampa rosqueável identificado como “resíduos de amálgama – resíduo tóxico de risco químico”.

Frequência: a cada procedimento.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Utilizar EPI.
3º	Desprezar todo e qualquer resíduo de amálgama proveniente de manipulação ou remoção do dente, diretamente no recipiente próprio contendo água (garrafa pet rígida ou outro recipiente plástico com tampa)



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

4º	Remover as luvas.
5º	Higienizar as mãos.

Obs.: Não descartar gaze, algodão ou qualquer outro material dentro do recipiente. Preencher os resíduos na embalagem com água, lembrando-se de deixar dois centímetros de água acima dos resíduos. Deixar na UBS e aguardar o recolhimento pelo pessoal autorizado.

12.8.3 DESCARTE DE PERFUROCORTANTES

Objetivo: promover o descarte adequado e seguro dos materiais perfurocortantes.

Materiais necessários: luvas de procedimento, caixa de papel própria para o descarte.

Frequência: a cada procedimento.

Descrição dos procedimentos:

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos
2º	Utilizar EPI
3º	Descartar o material na caixa própria. (ver observação abaixo)
4º	Remover as luvas.
5º	Higienizar as mãos.

Obs.: Os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 13853/97 da ABNT. **Tais recipientes devem ser descartados quando o preenchimento atingir 2/3 de sua capacidade ou o nível de preenchimento ficar a 5 (cinco) cm de distância da boca do recipiente, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.**

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Fernanda Albuquerque. Manual de Normas e Rotinas Centro de Material Esterilizado. Centro de Especialidades Odontológicas. Secretaria Municipal de Aracaju. Sergipe:Aracaju, 2017.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

FERREIRA, Érica Lopes *et al.* Controle de Infecção e Biossegurança. Procedimentos Operacionais Padrão. Conselho Regional de Odontologia do Paraná. Paraná: Curitiba, 2012.

FONTANELI, Bruna Rafaella e Reis, Silva Dimeira. Procedimentos Operacionais Padrão na Estratégia de Saúde da Família. Secretaria Municipal de Jaciara. Mato Grosso. Julho 2016.

MERISIO, Sandra Mara *et al.* Manual de Normas e Rotinas de Processamento de Artigos e Superfícies Manual Para a Rede Municipal de Saúde de Florianópolis. 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. BRASÍLIA. 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. BRASÍLIA. 1ª ed. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: ed. Anvisa, 2006. 156 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)